

- SAUDAÇÃO -

Saudação ao Instituto dos Ferroviários 1924 – 2024

Em 1922 a classe ferroviária do Sul e Sueste orgulhava-se de possuir no Barreiro um edifício modelar que servia de estabelecimento de assistência aos órfãos menores, dos seus colegas de trabalho, criado, instalado e mantido, com o esforço dos próprios ferroviários, era então uma ação de solidariedade que muito os dignificava.

Era intuito desta associação ajudar de uma forma mais eficaz, pensaram então – vamos construir um Instituto Ferroviário do Sul e Sueste. Se não puder ir mais longe, que se auxiliem as viúvas, apoiando os seus órfãos, alimentando-os, vestindo-os, calçando-os e criando-lhes ali dentro escolas. Em 1927 iniciaram a prática da instrução primária, em 1938 o curso industrial e em 1951 o curso liceal feminino.

Em novembro de 1923 foi adquirida a propriedade denominada “Vila Angélica”, pelo valor de 230 mil escudos, situada na rua Heliodoro Salgado, local onde ainda hoje está a funcionar o Instituto.

Com a aprovação dos estatutos em assembleia geral de 11 de dezembro de 1923, ficou considerada a data de fundação em **9 de maio de 1924**.

A inauguração desta importante obra de assistência dos Ferroviários do Sul e Sueste efetuou-se a 1 de janeiro de 1927, tendo aberto as portas com o acolhimento de 10 órfãos de ferroviários.

Em julho de 1964 iniciou-se a construção de um novo imóvel dentro da mesma propriedade, constituído por dois pisos. Estas novas instalações começam a funcionar a 17 de janeiro de 1965, com o alojamento dos rapazes no piso superior, ficando as raparigas nas antigas instalações.

Em 1995 a Instituição tinha capacidade para 55 crianças de ambos os sexos, em regime de internato e semi-internato dos 6 aos 18 anos. O ATIL tinha capacidade para 40 crianças de ambos os sexos dos 6 aos 14 anos. Ambas as valências funcionavam no mesmo local, ao mesmo tempo.

Na atualidade, a ligação da Instituição aos Caminhos de Ferro é muito ténue, limitando-se a ter alguns antigos ferroviários nos seus corpos gerentes. O que mantém esta casa aberta é o acordo de cooperação assinado em outubro de 1981 com o Centro Regional da Segurança Social da Região de Setúbal, para o Lar de Infância e Juventude e em abril de 2000, para o Centro de Apoio Preventivo a Crianças e Jovens em Situação de Risco.

A sociedade evoluiu, a Instituição adaptou-se. Neste momento existem duas respostas sociais, a Casa de Acolhimento Residencial que acolhe 20 rapazes e 20 raparigas, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, e o Centro de Apoio Preventivo que acolhe 25 crianças e jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

Continua de pé a obra começada há tantos anos atrás e que tem demonstrado ser de enorme valor para a sociedade. A missão do Instituto dos Ferroviários mantém-se, em acolher crianças e jovens em perigo e em risco, protegê-las, educá-las e dar-lhes as competências necessárias para se tornarem adultos responsáveis, autónomos e de referência, dentro dos valores fundamentais, para o exercício de uma cidadania saudável.

A Câmara Municipal do Barreiro, em reunião pública no dia 5 de junho de 2024, expressa uma profunda e calorosa saudação pelo centenário do Instituto dos Ferroviários.

Barreiro, 5 de junho de 2024

O Presidente,

(Frederico Rosa)